



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

# BIOINFORMATIVO

## Milho

No mês de julho o preço médio do milho obteve aumento em todos os estados (Tabela 1). Mato Grosso do Sul foi o estado que apresentou a maior variação mensal, 10,64%. Em relação ao mesmo período do ano passado, o estado que teve a maior oscilação foi Mato Grosso do Sul, 15,91%. O estado que pagou o maior preço foi o de Santa Catarina, R\$ 24,00/sc. E o estado do Mato Grosso permaneceu com a menor média, R\$15,90/sc.

Tabela 1: Médias dos preços de milho, por estado, em R\$/sc.

Mês/Estado	GO	MS	MT	PR	RS	SC
Agosto	16,24	15,72	13,07	18,03	22,55	22,27
Setembro	16,60	16,03	13,60	18,45	23,18	22,60
Outubro	17,00	15,40	13,15	18,25	22,61	22,13
Novembro	17,93	16,11	14,65	18,99	22,31	23,85
Dezembro	20,27	17,07	15,80	19,47	22,35	24,17
Janeiro (2014)	21,60	17,56	16,53	20,50	22,36	23,23
Fevereiro	22,15	19,55	17,70	21,57	22,23	23,25
Março	22,00	20,70	20,00	23,17	22,67	24,50
Abril	22,41	21,64	20,82	23,51	23,15	24,70
Mai	22,71	22,39	22,43	24,18	24,04	25,14
Junho	20,65	18,45	19,00	22,05	23,55	23,75
Julho	18,80	16,90	18,61	20,15	22,55	22,91
Agosto	18,25	17,02	18,00	20,30	20,97	21,75
Setembro	16,72	16,10	17,50	19,13	20,91	21,00
Outubro	17,00	16,36	17,50	18,91	21,00	21,42
Novembro	20,42	18,65	18,23	20,49	23,03	23,63
Dezembro	22,50	19,78	18,50	23,03	23,90	25,12
Janeiro (2015)	22,00	18,78	18,51	22,46	22,75	23,53
Fevereiro	22,24	19,32	17,81	21,78	21,71	23,83
Março	24,53	20,12	19,00	22,34	22,17	24,74
Abril	23,67	18,91	17,29	21,91	22,79	23,69

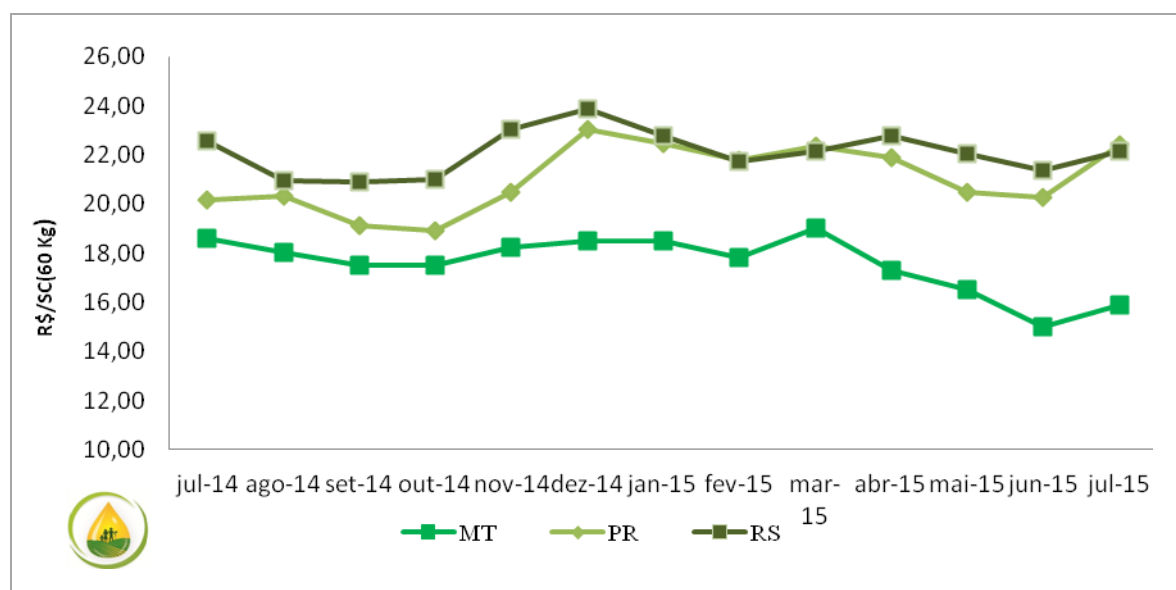


Maio	23,64	17,86	16,50	20,50	22,05	22,27
Junho	18,20	17,70	15,00	20,25	21,39	21,90
Julho	18,65	19,58	15,90	22,39	22,16	24,00
<b>Varição Anual %</b>	<b>-0,82</b>	<b>15,91</b>	<b>-14,56</b>	<b>11,09</b>	<b>-1,72</b>	<b>4,74</b>
<b>Varição Mensal %</b>	<b>2,47</b>	<b>10,64</b>	<b>6,00</b>	<b>10,56</b>	<b>3,62</b>	<b>9,59</b>

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

Com a alta produtividade e com preços favoráveis, o milho vem apresentado tendência de melhoras no cenário econômico, apesar da alta do dólar, mesmo com as quedas das cotações na CBOT. Na BM&F, o contrato para setembro/15 obteve variação negativa de -1,40%, fechando na média semanal em R\$ 26,69/sc (IMEA).

Gráfico 1: Médias dos preços, em R\$/saca, do milho pago as cooperativas.



Fonte: Cooperativas de Agricultura Familiar.

De acordo com o site Notícias Agrícolas, analistas ressaltam que o ritmo da comercialização da segunda safra de milho este ano caminhou de maneira rápida, principalmente, devido a preocupações com atraso das chuvas.

Para a segunda safra de milho, os dados oficiais da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) indicam uma produção de 51.548,4 mil toneladas, aumento de 11,7% em relação à safra passada que foi de 48.399,1 mil toneladas. E, alguns estados, principalmente no Centro-Oeste do país já registram alto índice de comercialização antecipada.

Para a SIM Consult, ao longo dos últimos anos, o Brasil tem se tornado um grande player no mercado internacional de milho e as exportações poderão atingir um recorde nesta temporada,



entre 28 até 30 milhões de toneladas, de acordo com analistas, o que supera o volume embarcado em 2013, de 26 milhões de toneladas, até o momento, cerca de 25 milhões de toneladas do grão já teriam sido comprometidas para a exportação.

